



CRITÉRIO	CONCEITO	O QUE SERÁ CONSIDERADO
1. Pontualidade	Bom	O aluno chega e sai rigorosamente no horário.
	Regular	Chega e sai aproximadamente no horário (< de 15 minutos de atraso e/ou adiantamento).
	Insuficiente	Chega e sai atrasado (> de 15 minutos de atraso e/ou adiantamento). Ainda que apresente justificativa.
2. Apresentação (uniforme, roupas, material médico de uso pessoal)	Bom	O aluno apresenta-se com vestuário limpo e compatível com ambiente de trabalho e instrumental completo*: <ol style="list-style-type: none">1. Calça comprida, camisa e tênis, sapato para os homens.2. Calça comprida, saia, vestidos, blusas para as mulheres.3. Ausência de exposição desnecessárias do corpo. * Pediatria (estetoscópio, termômetro, fita métrica, otoscópio, lanterna, caneta, relógio). Demais estágios (os da pediatria, esfigmomanômetro e oftalmoscópio). Uso de roupas brancas e/ou jaleco identificado.
	Regular	Roupas adequadas ao ambiente hospitalar, sem identificação e instrumental incompleto. (jaleco sem identificação e instrumental incompleto).
	Insuficiente	Roupas sujas, amarrotadas, que exponham demasiadamente o corpo. Não traz jaleco. Não traz os instrumentos pessoais. Uso de <i>piercing</i> .
3. Responsabilidade de com o paciente e/ou tarefas aos seus cuidados	Bom	Cumprir integralmente as atividades a ele confiadas. Tem atitude pró-ativa, assumindo com responsabilidade a assistência, sob sua supervisão, aos pacientes. Anamnese e exames físicos feitos e estruturas, que permitam raciocínio diagnóstico e planejamento de cuidados. Acompanha e/ou faz os procedimentos a que seu paciente é submetido. Mantém o prontuário organizado. Demonstra estudo prévio e utiliza o conhecimento científico diariamente.
	Regular	Faz o mínimo necessário. Executa as tarefas quando solicitado. Não toma iniciativa. Prontuário contém os formulários necessários, mas é desorganizado. Nem sempre participa dos procedimentos a que seu paciente é submetido. Anamnese e exame físico permitem o diagnóstico biológico. Tem dificuldade em planejar os cuidados necessários. Demonstra estudo prévio incompleto e ou nem sempre utiliza o conhecimento científico.
	Insuficiente	Não executa as tarefas que lhe foram confiadas. Anamnese e exame físico incompletos de tal forma que não permitam o raciocínio clínico e o planejamento de cuidados. Deixa de executar as orientações dos preceptores. Não participa dos procedimentos a que seu paciente é submetido. Não estuda.
4. Cooperação para com o grupo	Bom	Contribui para o desenvolvimento dos colegas com ideias, trazendo informações científicas relevantes. Ajuda os colegas com dificuldade. Tem atitude crítica sobre as informações trazidas.
	Regular	Contribui parcialmente para o desenvolvimento do grupo. Nem sempre está disponível para ajudar os colegas. Não socializa o conhecimento adquirido. Tem atitude prepotente sem ser agressivo.
	Insuficiente	Não contribui para o desenvolvimento do grupo porque não estuda, não tem responsabilidade no trabalho, é individualista.



5. Habilidades e comunicação interpessoal e de expressão	Bom	Utiliza linguagem verbal e não verbal com clareza e respeito, de tal forma a transmitir a mensagem de forma adequada e sem causar mal entendido.
	Regular	Utiliza linguagem verbal de tal forma a transmitir a mensagem, entretanto permite, em algumas situações, mal entendidos.
	Insuficiente	Não utiliza a linguagem verbal e não verbal de forma adequada, produzindo, na maioria das vezes, erros de compreensão, ofensa, desrespeito, etc.
6. Relacionamento médico-paciente	Bom	Estabelece relação médico-paciente adequada, evitando a transferência e contratransferência. Relaciona-se com o paciente como se um ser humano, de tal forma a permitir o diagnóstico médico ampliado.
	Regular	Estabelece relação médico-paciente padrão. Algumas vezes permite transferência e contratransferência. Sua relação é mais com o portador da doença do que com o ser humano, de tal forma que permite somente o diagnóstico biológico.
	Insuficiente	Não consegue estabelecer relação médico-paciente. Não consegue enxergar o paciente como ser humano. Tem dificuldade com os fenômenos de transferência e contratransferência. Esta relação gera dificuldades no diagnóstico e na adesão ao tratamento. Esta relação gera dificuldades no diagnóstico e na adesão ao tratamento. Gera conflitos com pacientes e familiares.
7. Habilidades de semiotécnica e propedêutica	Bom	Realiza a anamnese e exame físico completos. Realiza a semiotécnica adequadamente. Registra de forma clara e legível no prontuário.
	Regular	Realiza anamnese e exame físico de modo incompleto. Tem dúvida na semiotécnica, não realiza o exame físico completo. Registra os dados de forma pouco clara, ilegível ou incompleta.
	Insuficiente	Anamnese e exame físico muito incompletos. Erros triviais na semiotécnica. Não registra as informações no prontuário.
8. Raciocínio Clínico/fisiopatológico diante de situações reais	Bom	Interpreta os achados clínicos de modo correto. Estabelece correlação clínica, fisiopatológica e epidemiológica.
	Regular	Tem dificuldade na interpretação dos achados clínicos e na correlação clínica, fisiopatológica e epidemiológica. Consegue suprir dificuldades quando estimulados a raciocinar.
	Insuficiente	Não consegue interpretar os achados do exame clínico e estabelece r correlação clínica, fisiopatológica e epidemiológica. Mesmo estimulado pelo professor não corrige os erros e/ou supera as dificuldades de raciocínio.
9. Capacidade de resolver problemas / Elaborar proposta terapêutica	Bom	Elabora propostas para solução dos problemas do cotidiano. Elabora proposta terapêutica adequada para todo paciente que atende. Utiliza evidências científicas.
	Regular	Apresenta o problema e espera pelas propostas do professor. Elabora proposta terapêutica de forma utilizar a experiência pessoal e/ou de professores.
	Insuficiente	Não busca de forma correta (claramente prejudicial à saúde do paciente). Não utiliza evidências científicas para tomar decisões.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Distribuição dos conceitos e valor da nota final para o critério.

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS DO DIA	VALOR DA NOTA FINAL
9B	10
7-8B e 1-2R	9,5
6B e 3R	9,0
5B e 4R	8,5
4B e 5R	8,0
3B e 6R	7,5
2B e 7R	7,0
1B e 8R	6,5
9R	6,0
1I	5,0
2I	4,5
3I	4,0
4I	3,5
5-6I	3,0
7-8I	2,0

Distribuição de faltas e desconto progressivo de pontos na média final da avaliação de desempenho.

FALTAS	DESCONTO PROGRESSIVO NA MÉDIA FINAL DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO
1	-1 ponto na média final da avaliação de desempenho
2	-2 pontos na média final da avaliação de desempenho
3	-4 pontos na média final da avaliação de desempenho
4	-8 pontos na média final da avaliação de desempenho
5	-10 pontos na média final da avaliação de desempenho